

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

**Coleta e Análise de Água
GRS Jataí**



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0096/2016 – GESB

Goiânia, setembro de 2016

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	5
6.1 Procedimentos de Coleta	5
6.2 Não Conformidades	5
6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO	6
7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	7

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0096/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve o acompanhamento das coletas e a avaliação dos resultados de análises laboratoriais de água, referentes aos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, verificando-se o cumprimento da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **18 a 22 de julho de 2016**, no município de **Jataí, Naveslândia (Jataí), Doverlândia, Estância (Jataí), Caiapônia, Aporé, Santa Rita do Araguaia, Perolândia, Portelândia, Serranópolis**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Jataí**.

Goiânia, 17 de outubro de 2016.

2. OBJETIVOS

- Acompanhar *in loco* os procedimentos de coleta de amostras de água tratada e de análises laboratoriais bacteriológicas e físico-químicas, bem como a avaliação dos resultados destas análises.
- Acompanhar as coletas realizadas pelos técnicos do prestador de serviços;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Fiscalização *in loco* dos procedimentos de coleta e análise de água tratada;
- Recebimento dos resultados das análises laboratoriais;
- Avaliação dos resultados de análise;
- Levantamento dos parâmetros que se apresentam em desacordo com os limites da Portaria 2914/2011-MS;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Bióloga	AGR
Igor Marcelino de Oliveira Pires Porto	Supervisor de Apoio Operacional	SANEAGO
Uézio chaves	Técnico de Saneamento/Coletor	SANEAGO
Ariovaldo Oliveira Júnior	Técnico de Saneamento/Coletor	SANEAGO
Lacélio oliveira da Costa	Técnico de Saneamento/Coletor	SANEAGO
Everaldo Cristiano Brito	Coletor	SANEAGO
Luciano Ferreira da Silva	Coletor	SANEAGO
Emylianne Rodrigues Melo	Operador de Sistema	SANEAGO
Estela Bottega	Estagiária	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Jataí**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua Capitão Francisco Joaquim Vilela, nº 1300/Centro
Cidade/Estado	Jataí
DDD/Telefone/Fax	(64) 3631 2123
Gerente	Fabiano de Lima Teixeira

6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

6.1 Procedimentos de Coleta

As coletas realizadas pelos técnicos da GRS Jataí seguem os procedimentos descritos na Instrução de Trabalho (IT) nº 07.0742, método 1060A (revisão 6). Em relação ao cumprimento dos procedimentos de coleta, observou-se que os coletores seguem na íntegra o que determina a IT, sendo detectadas pela fiscalização da AGR as seguintes observações:

COLETOR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ NÃO CONFORMIDADES ○ OBSERVAÇÕES
Uézio Chaves	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em nenhuma das coletas não precedeu enxágue do frasco físico-químico ○ Demonstra a habilidade e conhecimento no emprego da técnica de coleta ○ Para facilitar o trabalho realiza a leitura de pH, em outro local (ETA) após a realização de todas as coletas, observando o prazo de 15 minutos
Ariovaldo Júnior	<ul style="list-style-type: none"> ○ Demonstra a habilidade e conhecimento no emprego da técnica de coleta ○ Para facilitar o trabalho realiza a leitura de pH, em outro local (ETA) após a realização de todas as coletas, observando o prazo de 15 minutos
Lacélio Oliveira da Costa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em nenhuma das coletas não precedeu enxágue do frasco físico-químico ○ Demonstra a habilidade e conhecimento no emprego da técnica de coleta ○ Para facilitar o trabalho realiza a leitura de pH, em outro local (ETA) após a realização de todas as coletas, observando o prazo de 15 minutos

Estão em fase adiantada de implementação da ISO 17.025, com controle de equipamentos de bancada e campo, leitura de pH em campo, testes de campo e controle de lotes de vidraria. O laboratório está localizado na ETA sendo o espaço pequeno, com presença de ruídos externos e equipamentos de bancada antigos, além de não comportar a instalação de novos equipamentos. Além disso, possui escadas, o que dificulta o transporte das caixas com as coletas, podendo até mesmo causar acidentes.

Para facilitar a logística, devido à distância entre a ETA e a GRS, as coletas e os frascos para reposição são guardados em uma sala da GRS.

6.2 Não Conformidades

Foram verificadas 82 amostras coletadas em 8 distritos e 02 subdistrito da Jataí, sendo que 02 pontos apresentaram não conformidades:

Parâmetros	Descrição da Não Conformidade	Obs.
Cloro Residual	Parâmetro inferior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Naveslândia: saída do reservatório
pH	Parâmetro inferior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Portelândia: sede do conselho tutelar (saída do tratamento)

Nestas localidades listadas a SANEAGO tomou as seguintes providências para investigar tais inconformidades:

- No município de Portelândia foi constatado problemas elétricos que causaram interrupção na dosagem de cal para correção do pH, sendo o problema solucionado no mesmo dia.
- Em Naveslândia devido a queda no fornecimento de energia o poço funcionou sem a dosagem de hipoclorito. A equipe de manutenção eletromecânica modificou o sistema de automação de forma que a bomba do poço passe a desligar caso acabe a energia no centro de reservação/tratamento.

6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Laboratório Físico-químico



Foto 2 – Laboratório Bacteriológico



Foto 3 – Geladeira para armazenagem de amostras na GRS

7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Alessandra Francisca dos Santos
Bióloga

AFS